

### #062 Prevalência do cisto dentígero em pacientes da FMDUP



Margarida Cura\*, Pedro Mesquita

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Objetivos:** Determinar a prevalência do cisto dentígero e sua caracterização numa população de pacientes da FMDUP, assim como estudar a taxa de concordância entre os diagnósticos clínico e histológico de todos os casos analisados. **Materiais e métodos:** Foram consultados os registos dos pacientes que frequentaram as consultas dos mestrados de Cirurgia Oral e Patologia Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto entre os anos de 2000 e 2023. Foram selecionados os casos de patologia óssea com informação sobre sexo, idade, localização anatômica e dente associado. Foi, também, calculada a taxa de concordância entre os diagnósticos clínico e histológico, separando os casos em três grupos - totalmente concordantes, parcialmente concordantes e discordantes. A análise estatística foi realizada com testes de Qui-Quadrado. **Resultados:** A prevalência do cisto dentígero dentro da patologia óssea foi de 10,50%. Mais prevalente no sexo masculino (68%), sem significado estatístico ( $p>0,05$ ). A idade média dos pacientes foi de 36,9 ± 13,5 anos. 56% dos casos estavam associados a dentes inclusos e os mais afetados foram os terceiros molares (33,33%). 57% encontravam-se na mandíbula, sem significado estatístico, com maior prevalência no quarto quadrante (38,89%). Dos casos analisados de cistos e tumores odontogénicos, 44,80% apresentaram o diagnóstico clínico totalmente concordante com o diagnóstico histológico, 17,65% estavam parcialmente concordantes e 37,55% tiveram diagnóstico clínico e histológico discordantes. **Conclusões:** Os resultados deste estudo contribuem para os dados existentes quanto à prevalência do cisto dentígero. Ficou também comprovada a importância de bons e completos registos clínicos, bem como da análise anatomopatológica para se obter um diagnóstico final correto.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1126>

### #063 Prevalência da Patologia de Inclusão de Terceiros Molares numa amostra portuguesa



Ana Catarina Pinto\*, Inês Rodrigues, Helena Francisco, Gonçalo Caramês, Duarte Marques, João Caramês

Instituto de Implantologia, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Objetivos:** Determinar a prevalência de terceiros molares (3M) impactados/inclusos numa população portuguesa e verificar a existência de sinais radiográficos preditivos da proximidade ao nervo alveolar inferior (NAI) através da análise de ortopantomografias (OPG) numa unidade de saúde privada. **Materiais e métodos:** Foi selecionada uma amostra consecutiva de 300OPG(Planmeca Promax,Planmeca,Finlândia) de um banco de dados do Departamento de Radiologia, após autorização da comissão de ética da unidade de saúde portuguesa. Estabeleceram-se critérios de inclusão/exclusão e

os exames foram analisados por um observador calibrado. Foram recolhidos os dados: género, idade, localização no maxilar, classificação da profundidade e angulação de acordo com as Classificações de Pell % 26 Gregory e Winter, respetivamente, presença de patologia associada e sinais preditivos da proximidade ao NAI. Análise de dados através do software SPSS (IBM SPSS Statistics, Versão 27, Chicago, IL, EUA) do qual foram extraídas as contagens absolutas e proporções dos grupos. **Resultados:** Das 300 OPG analisadas 172 correspondiam a mulheres e 128 a homens, com uma média etária de 49,1 anos (min=11; máx=90), o que correspondeu a 538 3M avaliados. A prevalência de 3M impactados/inclusos foi de 27% sendo superior na mandíbula (51,7%) e 25% dos pacientes apresentavam pelo menos um 3M impactado/incluso. De acordo com a classificação de Winter, a posição mais frequente na maxila foi a vertical (48,6%) enquanto que na mandíbula foi a posição mesioangular (36%). Na maxila a posição C da classificação de Pell & Gregory foi a mais prevalente (71,4%) enquanto que na mandíbula foram as posições A e B classe II (28%). 31,6% dos segundos molares (2M) adjacentes apresentavam cárie e o sinal radiográfico preditivo da proximidade ao NAI mais frequente foi o escurecimento das raízes do 3M (46,2%). **Conclusões:** A impactação/inclusão dentária de 3M na amostra estudada apresenta elevada prevalência, especialmente na mandíbula, e diferentes posicionamentos tridimensionais dependendo da localização nos maxilares o que pode implicar diferentes abordagens cirúrgicas. A elevada prevalência de cárie dentária no 2M adjacente sugere que a presença de 3M impactados podem aumentar o risco de patologias nos segundos molares a longo prazo. São necessários mais estudos padronizados de forma a caracterizar a patologia de inclusão na população portuguesa.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2023.11.1127>

### #064 Doentes com cancro oral tratados com implantes em retalho de perónio – taxa de sucesso



Inês Santareno\*, Juan Barranco, Mariana Machete, Rita Cacodcar, Paulo Mascarenhas, Carlos Zagalo

Egas Moniz School of Health & Science, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Objetivos:** Efetuar uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar a taxa de sucesso e o rácio de insucesso da colocação de implantes sobre retalhos livres de perónio, em doentes com cancro oral, submetidos a cirurgia ablativa dos maxilares. **Materiais e métodos:** A pesquisa recorreu a 3 bases de dados eletrónicas: PubMed, B-on e Scopus. Inicialmente utilizou-se a ferramenta Rayyan para eliminar as réplicas nos resultados da pesquisa. De seguida, aplicaram-se os critérios de inclusão e exclusão de forma a se obter um conjunto de artigos finais de revisão. Para a avaliação do risco de viés utilizaram-se as ferramentas JBI para estudos coorte e série de casos. Os valores da taxa de sucesso foram posteriormente transformados em rácio de incidência (representativo do insucesso). Efetuou-se uma meta-análise, incluindo de subgrupo e meta-regressões para a taxa de su-